

4. Um livro intitulado *A Língua Portuguesa e o Modernismo* traz algumas modificações ocorridas na norma culta de nossa língua na época moderna; a opção abaixo que mostra uma dessas modificações seguida de um exemplo que a comprove, de forma adequada, é:

- A. uso do pronome “ele/ela” como objeto direto, em lugar de “o/a”: “Nós vimos que ele não chegaria a tempo”;
- B. uso do pronome “mim” em lugar de “eu”: “Para mim, trabalhar lá deve ser um sacrifício”;
- C. emprego de pronome oblíquo solto entre dois verbos: “Ele foi se pentear no espelho do banheiro”;
- D. utilização do verbo “ter” em lugar de “haver”: “Ele não tinha mais o que fazer no trabalho”;
- E. uso da forma “lhe” em lugar de “o/a”: “Eu lhe entreguei os livros prometidos”.

5. Assinale a alternativa em que a colocação pronominal está de acordo com a norma-padrão.

- A. Se passam muitas coisas em câmera lenta para nós. Os Anjos, por sua vez, veem-nas em ritmo acelerado.
- B. Nos jornais cinematográficos, parece que as pessoas agitam-se como se alguém tivesse dado-lhes corda.
- C. Tudo que sabe-se da epopeia napoleônica certamente revestiria-se de um cômico e de um absurdo irresistíveis.
- D. Não vislumbram-se grandeza e dignidade possível, quando vê-se o agito automático de coisas como bonecos.
- E. Divertem-se os Anjos com o transcorrer da vida humana, porque evidentemente o veem como cômico e absurdo.

6. Assinale a alternativa em que o enunciado, reescrito a partir das informações do texto, atende à norma-padrão de colocação pronominal.

- A. Escolheu-se Branca de Neve para ser o primeiro longa-metragem de animação da Disney, sabendo-se que não poderia haver erro.
- B. Crê-se que o aniversário de Branca de Neve seria no começo do século XVII, ou nas versões orais, que teriam perdido-se na névoa do tempo.
- C. Me pergunto a que contos de fadas refere-se a crítica mais frequente, que fala da abundância de princesas suspirosas à espera do príncipe.
- D. Quem atreveria-se a desdizer que os contos de fadas que disseminaram-se no cotidiano social visam manter as diretrizes sociais em voga no momento?
- E. Os contos maravilhosos se impuseram por séculos, e isso certamente deu-se justamente pela densidade do seu conteúdo e pela sua riqueza simbólica.

7. Assinale a alternativa em que a pontuação, a colocação pronominal e a concordância verbal atendem à norma-padrão.

- A. Quando se opta pela política para que se solucionem pacificamente os conflitos, a democracia viabiliza o crescimento econômico.
- B. Diz o texto que para que se obtenha rendas no curto prazo, a instabilidade de uma democracia induz a comportamento míope.
- C. Prevê-se, em um regime democrático, direitos civis, sociais, políticos e de propriedade. E os conflitos resolvem-se pacificamente.
- D. Em democracias estáveis existe chances de reformas econômicas; as frágeis porém, se configuram como obstáculo a elas.
- E. Se constatam com a democracia, o aumento das chances de reformas econômicas e de ampliação das matrículas na educação básica.

As hidrelétricas garantem ao Brasil o título de maior gerador de energia limpa do mundo, mas esse modelo, que começou a ser desenhado há mais de quarenta anos, tem-se mostrado cada vez mais vulnerável às mudanças climáticas. O cenário se repete neste início de 2013, com a redução no nível de água dos reservatórios, obrigando o acionamento de vilões do

8. Em “se repete” (R.5), o deslocamento do elemento “se” para depois da forma verbal — repete-se — preservaria a correção gramatical do trecho.

Grande parte dos médicos e da população acreditava que a doença se transmitia pelo contato com roupas, suor, sangue e secreções de doentes.

9. Caso a colocação do termo “se” fosse alterada de proclítica — como está no texto — para enclítica — que a doença transmitia-se —, essa alteração incorreria em erro gramatical.

O filósofo francês Jacques Rancière critica a ideia de democracia que tem estruturado nossa vida social — regida por uma ordem policial, segundo ele —, devido ao fato de ela se distanciar do que seria sua razão de ser.

10. A correção do texto seria mantida caso o pronome “se” (R.10), em vez de anteceder, passasse a ocupar a posição imediatamente posterior ao verbo: devido ao fato de ela distanciar-se.

O Ministério Público Federal impetrou mandado de segurança contra a decisão do juízo singular que, em sessão plenária do tribunal do júri, indeferiu pedido do impetrante para que às testemunhas indígenas fosse feita a pergunta sobre em qual idioma elas se expressariam melhor, restando incólume a decisão do mesmo juízo de perguntar a cada testemunha se ela se expressaria em português e, caso positiva a resposta, colher-se-ia o depoimento nesse idioma, sem prejuízo do auxílio do intérprete.

11. A posposição do pronome “se” ao verbo em “colher-se-ia” — colheria-se — comprometeria a correção gramatical do trecho.

Ali, Karl Marx escreve O Capital e outros ensaios. Também ali Nabuco absorve as lições que são a base de um dos textos fundamentais das ciências sociais brasileiras. A atividade principal da sua mais recente temporada londrina é a familiarização com a bibliografia a respeito do escravismo colonial. Isso lhe permite escrever um livro da qualidade de O Abolicionismo.

12. No trecho “Isso lhe permite escrever” (R.15), o pronome sublinhado exerce a função de objeto indireto e poderia ser substituído pela expressão **a ele**.

1C;2E;3A;4C;5E;6A;7A;